

Os textos I e II referem-se às questões de 1 a 3.

Texto I	Texto II
<p>Acaso são estes                      Os sítios formosos,                      Aonde passava                      Os anos gostosos?                      [...]                      Aqui um regato                      Corria sereno,                      Por margens cobertas                      De flores e feno;                      À esquerda se erguia                      Um bosque fechado;                      E o tempo apressado,                      Que nada respeita,                      Já tudo mudou.</p> <p>São estes os sítios?                      São estes; mas eu                      O mesmo não sou. [...]</p> <p>GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. "Lira V, estrofes 7-8". In: A poesia dos Inconfidentes. Org. Domicio Proença Filho. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. pp. 580-582</p>	<p>Um homem, — era aquela noite amiga,                      Noite cristã, berço no Nazareno, —                      Ao relembrar os dias de pequeno,                      E a viva dança, e a lépida cantiga,</p> <p>Quis transportar ao verso doce e ameno                      As sensações da sua idade antiga,                      Naquela mesma velha noite amiga,                      Noite cristã, berço do Nazareno.</p> <p>Escolheu o soneto... A folha branca                      Pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e manca,                      A pena não acode ao gesto seu.</p> <p>E, em vão lutando contra o metro adverso,                      Só lhe saiu este pequeno verso:                      "Mudaria o Natal ou mudei eu?"</p> <p>MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Obra Completa. vol. III (Ocidentais). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 205.</p>

**Questão 1** – Identifique na Lira de Gonzaga (Texto I) um lugar-comum proeminente no Arcadismo, explicando sua estruturação através das palavras do próprio poeta. (Limite sua resposta ao espaço abaixo).


**Questão 2** – O pastor Dirceu, ao descrever os lugares que costumava visitar, custa a reconhecê-los. Explique por qual razão isso acontece e explicita os pontos de contato entre a lira de Gonzaga (Texto I) e o soneto machadiano (Texto II). (Limite sua resposta ao espaço abaixo).


**Questão 3** – Neste soneto Machadiano (Texto II), a metalinguagem empregada tem a função de enfatizar a árdua tarefa a que “o homem” se propõe. Transcreva os termos que concentram esta ideia, apontando razões para a dificuldade constatada. (Limite sua resposta ao espaço abaixo).


As questões 4 e 5 referem-se ao texto a seguir:

**Texto III**

Não permitiu o Céu que alguns influxos, que devi às águas do Mondego, se prosperassem por muito tempo: e destinado a buscar a Pátria, que por espaço de cinco anos havia deixado, aqui entre a grossaria dos seus gênios, que menos pudera eu fazer que entregar-me ao ócio, e sepultar-me na ignorância! Que menos, do que abandonar as fingidas Ninfas destes rios e no centro deles adorar a preciosidade daqueles metais, que têm atraído a este clima os corações de toda Europa! Não são estas as venturosas praias da Arcádia, onde o som das águas inspirava a harmonia dos versos. Turva, e feia, a corrente destes ribeiros, primeiro que arrebate as ideias de um Poeta, deixa ponderar a ambiciosa fadiga de minerar a terra, que lhes tem pervertido as cores.

COSTA, Cláudio Manoel da. *Obras*. In: *A poesia dos Inconfidentes*. “Prólogo ao leitor”. Org. Domício Proença Filho. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 47)

**Questão 4** – O texto faz referência ao processo histórico no qual se desenvolveu o Arcadismo brasileiro. Indique qual é esse processo e qual a opinião do autor sobre o exercício de sua criação poética no Brasil. (Limite sua resposta ao espaço abaixo).


**Questão 5** – O texto indica que as convenções do Arcadismo correspondem a um artificialismo poético representado pela referência às “venturosas praias da Arcádia”. Explique esta referência. (Limite sua resposta ao espaço abaixo).
